

No. 217

**BRAZIL
and
URUGUAY**

Exchange of notes constituting an agreement to facilitate the exchange of supplies of stone for public works near the frontier between the two countries. Rio de Janeiro, 17 and 22 November 1944

Official texts : Portuguese and Spanish.

Filed and recorded at the request of Brazil on 6 June 1950.

**BRÉSIL
et
URUGUAY**

Echange de notes constituant un accord en vue de faciliter l'échange de matériaux de carrière nécessaires à l'exécution de travaux publics à la frontière des deux pays. Rio-de-Janeiro, 17 et 22 novembre 1944

Textes officiels portugais et espagnol.

Classé et inscrit au répertoire le 6 juin 1950 à la demande du Brésil.

PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS

No. 217. ACÔRDO ENTRE O BRASIL E O URUGUAI PARA MAIOR FACILIDADE DO INTERCÂMBIO DE MATERIAIS DE PEDRA NECESSÁRIOS ÀS OBRAS PÚBLICAS NA FRONTEIRA DOS DOIS PAÍSES

I

Nota do Governo Brasileiro à Embaixada do Uruguai no Rio de Janeiro

Em 17 de novembro de 1944

DAI/DF/DEC/93/564.1(44)

Senhor Embaixador :

Como é do conhecimento de Vossa Excelência, o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Estado do Rio Grande do Sul, devidamente autorizado pelo Governo Federal, celebrou, a 26 de junho último, um acôrdo administrativo com a “ Dirección Nacional de Vialidad ” da República Oriental do Uruguai, para o fim de facilitar o intercâmbio de materiais de pedra necessários à execução de obras públicas localizadas nas proximidades da fronteira de ambos os países.

2. Êsse acôrdo já mereceu, em princípio, a aprovação do Governo Brasileiro e, segundo estou informado, também a do Governo uruguaio. Havendo, entretanto, conveniência de, antes de ser aplicado, modificar-se a redação de sua cláusula 5.^a, tenho a honra de propor a Vossa Excelência fique a mesma redigida da seguinte forma :

“ 5.^a — O pessoal que manejar os veículos que transportarem materiais, poderá ser, indistintamente, de qualquer dos dois países, e ficará isento das taxas e demais formalidades usuais de entrada e saída dos respectivos territórios, sempre que se destine às pedreiras que são objeto dêste acôrdo. ”

3. Caso o Governo de Vossa Excelência concorde com essa alteração e me responda nesse sentido, podemos considerar o referido acôrdo como plenamente satisfatório e em condições portanto de ser imediatamente aplicado.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta consideração.

Em nome do Ministro de Estado:
J. R. DE MACEDO SOARES

A Sua Excelência o Senhor Doutor Cesar G. Gutiérrez
Embaixador da República Oriental do Uruguai

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

(*Secretaria das Obras Públicas*)

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DIRETORIA GERAL

Pôrto Alegre, 26 de junho de 1944

Convênio celebrado entre a "Dirección Nacional de Vialidad" (R.O.U.) e o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (R. G. Sul-Brasil) para o intercâmbio de materiais de pedra

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e quatro, nesta cidade de Pôrto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, reunidos o Diretor da "Dirección de Vialidad" do Ministério de Obras Públicas da República Oriental do Uruguai, Engenheiro Nicolás L. Rodríguez Luiz e o Diretor Geral do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (D. A. E. R.), Engenheiro Clóvis Pestana, e de acôrdo com as instruções respectivamente recebidas do Exmo. Senhor Ministro de Obras Públicas da República Oriental do Uruguai, Sr. Tomás Berreta e do Sr. Interventor Federal do Rio Grande do Sul, Tenente-Coronel Ernesto Dornelles, convencionaram, *ad referendum* da aprovação posterior de seus respectivos Governos, no seguinte :

1.º) A Dirección de Vialidad da República Oriental do Uruguai, entregará ao D. A. E. R. pôsto em veículo, em pedra a ser aberta na Serra de São Miguel nas proximidades do Forte São Miguel, no Departamento de Rocha, os seguintes materiais :

a) *Cem mil metros cúbicos* de cascalho, procedente da decomposição da rocha granítica da zona, limpo e isento de pedra dura, de dimensões maiores que 0,01 m em qualquer sentido;

b) *Cem mil metros cúbicos* de pedra dura de dimensões não menores de 0,15m em qualquer sentido, procedentes das pedreiras que forem abertas na mesma zona em que fôr extraído o cascalho (São Miguel), não se admitindo pedra decomposta.

Os materiais indicados em *a)* e *b)* serão transportados por conta do D. A. E. R. até o lugar que lhe convenha e serão destinados à execução de obras públicas localizadas no município de Santa Vitória.

2.º) O D. A. E. R. entregará à Dirección de Vialidad da República Oriental do Uruguai pôsto sôbre veículo, nas pedreiras já abertas próximas à Hidráulica da cidade de Jaguarão, os seguintes materiais :

a) Cem mil metros cúbicos de cascalho procedente da decomposição da rocha basáltica da zona, limpo e isento de pedra dura de dimensões maiores de 0,05m em qualquer sentido.

b) Cem mil metros cúbicos de pedra dura de dimensões não menores de 0,15m em qualquer sentido procedentes da pedreira já aberta próxima à Hidráulica, não se admitindo pedra decomposta.

Os materiais indicados em *a)* e *b)* serão transportados por conta da Dirección de Vialidad até o lugar que lhe convenha e serão destinados à execução de obras públicas localizadas no Departamento de Cerro Largo.

3.º) Tanto os veículos que forem utilizados no transporte do material de São Miguel a qualquer lugar do Município de Santa Vitória, como os que se empregarem para transportar o material de Jaguarão a qualquer lugar do Departamento de Cerro Largo, terão livre circulação entre as respectivas pedreiras e os lugares de entrada no Brasil ou no Uruguai, respectivamente, devendo-se para tal fim autorizar-se sua circulação tanto vazio como carregado com os materiais indicados, entre as pedreiras e o destino do material, sob a fiscalização das alfândegas respectivas, mas, admitindo as autorizações do D. A. E. R. e da Dirección de Vialidad, simultâneamente, dadas sômente para tal fim.

4.º) Os materiais indicados não pagarão direitos alfandegários de exportação e importação, nem adicionais.

5.º) O pessoal que manejar os veículos que transportarão os materiais poderá ser indistintamente de qualquer dos dois países, (Brasil ou Uruguai) devendo-se prèviamente preencher as formalidades que forem necessárias para a entrada e saída dos respectivos países.

6.º) Fica compreendido que as quantidades fixadas dos materiais a serem entregues por parte do D. A. E. R. ou da Dirección de Vialidad devem ser consideradas como permuta por quantidades parciais iguais das mesmas classes (cascalho ou pedra), podendo-se alcançar nos respectivos fornecimentos as quantidades totais indicadas. Se as quantidades totais indicadas forem insuficientes ao D. A. E. R. ou à Dirección de Vialidad, ambas as repartições poderão entrar em acôrdo para ampliá-las, requerendo-se para seu posterior fornecimento, a prèvia autorização dos Governos do Uruguai e do Rio Grande do Sul.

7.º) A ocasião da entrega e quantidades mensais a serem fornecidas pelo D. A. E. R. ou pela Dirección de Vialidad será combinada entre ambas as repartições, tendo presente seus respectivos planos de adiantamento das obras que construam.

8.º) Qualquer detalhe referente ao fornecimento dos materiais trocados será resolvido entre o D. A. E. R. e a Dirección de Vialidad, sempre que esses detalhes não interferirem com o aspecto geral que se trata no presente acórdo.

Eng. Nicolás L. RODRÍGUEZ LUIZ

Eng. Clóvis PESTANA

II

Nota de la Embajada del Uruguay en Río de Janeiro al Gobierno Brasileño

SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL

EMBAJADA DEL URUGUAY

Río de Janeiro, 22 de noviembre de 1944

615-944

Señor Ministro de Estado :

Al acusar recibo de la atenta comunicación DAI/DF/DEC/93/564.1 (44) de fecha 17 de noviembre corriente tengo el honor de dirigirme a Vuestra Excelencia para participarle que esta Embajada ha recibido del Ministerio de Relaciones Exteriores una comunicacéion relacionada con el Acuerdo realizado entre el Departamento Autónomo de Caminos del Estado de Río Grande del Sur y la Dirección de Vialidad del Uruguay, en la que manifiesta que el Gobierno del Uruguay por intermedio del Ministerio de Obras Públicas, consultado respecto de la alteración de la cláusula 5ª del mencionado Acuerdo, ha manifestado aceptar dicha modificación.

Muy complacido en llevar a conocimiento del Señor Ministro de Estado la respuesta de la referencia, aprovecho la oportunidad para presentarle las seguridades de mi más alta consideracéion.

César G. GUTIÉRREZ

A Su Excelencia el Señor Embajador Pedro Leão Velloso
Ministro de Relaciones Exteriores
de los Estados Unidos del Brasil
Río de Janeiro

EMBAJADA DEL URUGUAY

DEPARTAMENTO AUTÓNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

*Intercambio de materiales de piedra entre la Dirección de Vialidad (R.O.U.)
y el D.A.E.R. (R. G. do Sul-Brasil)*

1º — La Dirección de Vialidad, de la R.O.U., entregará al D.A.E.R. cargado sobre vehículo, en cantera a abrirse en la Sierra de San Miguel, en las proximidades del fortín San Miguel en el Departamento de Rocha, los siguientes materiales :

a) *Cien mil metros cúbicos* de balastro, procedente de la descomposición de la roca granítica de la zona, limpio y exento de piedra dura de dimensiones mayores que 0,01m en cualquier sentido.

b) *Cien mil metros cúbicos* de piedra dura de dimensiones no menores de 0,15m en cualquier sentido, procedentes de las canteras que se abran en la misma zona que se extraiga el balastro (San Miguel), no admitiéndose piedra descompuesta.

Los materiales indicados en a) y b) serán transportados por cuenta del D.A.E.R. hasta el lugar que le convenga y serán destinados a la ejecución de obras públicas ubicadas en el Municipio de Santa Victoria.

2º — El D.A.E.R. entregará a la Dirección de Vialidad de la R.O.U. cargado sobre vehículo, en las canteras ya abiertas, próximas a la Usina de Aguas Corrientes, de la ciudad de Jaguarón, los siguientes materiales :

a) *Cien mil metros cúbicos* de balastro, procedente de la descomposición de la roca basáltica de la zona, limpio y exento de piedra dura de dimensiones mayores de 0,05m en cualquier sentido.

b) *Cien mil metros cúbicos* de piedra dura de dimensiones no menores de 0,15m. en cualquier sentido, procedente de la cantera ya abierta (próxima a la Usina de Aguas Corrientes), no admitiéndose piedra descompuesta.

Los materiales indicados en a) y b) serán transportados por cuenta de la Dirección de Vialidad hasta el lugar que le convenga y serán destinados a la ejecución de obras ubicadas en el Departamento de Cerro Largo.

3º — Tanto los vehículos que se emplean para acarrear el material de San Miguel a cualquier lugar del Municipio de Santa Victoria, así como los que se emplean para acarrear el material de Jaguarón a cualquier lugar del Departamento de Cerro Largo tendrán libre circulación entre las respectivas canteras y los lugares de entrada al Brasil o al Uruguay respectivamente, debiéndose a tal fin autorizarse su traslación en vacío o cargado con los materiales indicados, entre las canteras y destino del material, con la fiscalización de las aduanas respectivas; pero, admitiendo las autorizaciones del D.A.E.R. y de la Dirección de Vialidad, simultáneamente, dadas solamente a tal fin.

4º — Los materiales indicados no pagarán derechos de aduana de exportación, ni de importación, ni adicionales.

5° — El personal que maneje los vehículos que transportarán los materiales puede ser indistintamente de cualquier de los dos países, debiéndose previamente llenar las formalidades que correspondan para entrar y salir a los respectivos países.

6° — Queda sobre entendido que las cantidades fijadas de los materiales a entregarse, por parte del D.A.E.R. o de la Dirección de Vialidad, se deben entender como permuta por cantidades parciales iguales de las mismas clases (balasto o piedra) pudiéndose llegar en los respectivos aprovisionamientos a las cantidades totales indicadas. Si las cantidades totales indicadas fueran insuficientes al D.A.E.R. o a la Dirección de Vialidad, ambas reparticiones podrán ponerse de acuerdo para ampliarlas, requiriéndose para su posterior aprovisionamiento la previa autorización de los Gobiernos del Uruguay y del Río Grande del Sur.

7° — El momento de aprovisionamiento y cantidades mensuales a suministrar por el D.A.E.R., o la Dirección de Vialidad, será concertado de común acuerdo entre ambas reparticiones, teniendo presente sus respectivos planos de avanzamiento de las obras.

8° — Cualquier detalle referente al aprovisionamiento de los materiales que se permutan será resuelto entre el D.A.E.R. y la Dirección de Vialidad, siempre que esos detalles no interfieran sobre el aspecto general que se trata en este acuerdo.

TRANSLATION — TRADUCTION

No. 217. EXCHANGE OF NOTES CONSTITUTING AN AGREEMENT¹ BETWEEN BRAZIL AND URUGUAY TO FACILITATE THE EXCHANGE OF SUPPLIES OF STONE FOR PUBLIC WORKS NEAR THE FRONTIER BETWEEN THE TWO COUNTRIES. RIO DE JANEIRO, 17 AND 22 NOVEMBER 1944

I

*Note from the Brazilian Government to the Uruguayan Embassy
at Rio de Janeiro*

17 November 1944

DAI/DF/DEC/93/564.1(44)

Your Excellency :

As you already know, the Autonomous Department of Highways of the State of Rio Grande do Sul, duly authorized by the Federal Government, entered on 26 June last into an administrative agreement with the National Highways Directorate of the Republic of Uruguay in order to facilitate the exchange of supplies of stone for public works near the frontier between the two countries.

2. This agreement has already been approved in principle by the Brazilian Government, and, according to my information, by the Uruguayan Government also. As it is, however, desirable before the agreement enters into force to amend the wording of clause 5, I have the honour to suggest to Your Excellency that it should be given the following form :

“ 5.^a Personnel driving the vehicles transporting the materials may be nationals of either of the two countries, and shall be exempt from charges and the other customary formalities when entering and leaving the territory of either country; always provided that they are bound for the quarries forming the subject of the present agreement. ”

¹ Came into force on 22 November 1944, by the exchange of the said notes.

TRADUCTION — TRANSLATION

N^o 217. ÉCHANGE DE NOTES CONSTITUANT UN ACCORD¹ ENTRE LE BRÉSIL ET L'URUGUAY EN VUE DE FACILITER L'ÉCHANGE DE MATÉRIAUX DE CARRIÈRE NÉCESSAIRES A L'EXÉCUTION DE TRAVAUX PUBLICS A LA FRONTIÈRE DES DEUX PAYS. RIO-DE-JANEIRO, 17 ET 22 NOVEMBRE 1944

I

*Note du Gouvernement du Brésil à l'Ambassade de l'Uruguay
à Rio-de-Janeiro*

Le 17 novembre 1944

DAI/DF/DEC/93/564.1(44)

Monsieur l'Ambassadeur,

Votre Excellence n'ignore pas que le Département autonome du réseau routier de l'Etat de Rio-Grande-do-Sul, dûment autorisé par le Gouvernement fédéral, a conclu, le 26 juin dernier, un accord administratif avec la « Direction nationale des routes » de la République orientale de l'Uruguay, afin de faciliter l'échange des matériaux de carrière nécessaires à l'exécution de travaux publics à proximité de la frontière des deux pays.

2. Cet accord a déjà reçu l'assentiment de principe du Gouvernement brésilien et je crois savoir que le Gouvernement de l'Uruguay l'a également approuvé. Cependant, étant donné qu'il y aurait intérêt à modifier la rédaction de l'article 5 avant que l'accord soit appliqué, j'ai l'honneur de proposer à Votre Excellence que ledit article soit rédigé dans les termes suivants :

« 5.^a Le personnel chargé de la conduite des véhicules servant au transport des matériaux pourra être, indifféremment, ressortissant de l'un ou l'autre pays; il sera exempt des taxes et autres formalités d'usage à l'entrée et à la sortie des territoires respectifs, à condition de se rendre dans les carrières qui font l'objet du présent accord. »

¹ Entré en vigueur le 22 novembre 1944, par l'échange desdites notes.

3. If your Government agrees to this amendment and replies to me in that sense, we may consider the above-mentioned agreement as fully satisfactory and therefore in a condition for immediate application.

I have the honour to be, etc.

J. R. DE MACEDO SOARES
on behalf of the Minister of State

His Excellency Dr. César G. Gutiérrez
Ambassador of the Republic of Uruguay

STATE OF RIO GRANDE DO SUL
(Department of Public Works)
AUTONOMOUS DEPARTMENT OF HIGHWAYS
DIRECTORATE GENERAL

Porto Alegre, 26 June 1944

Agreement reached between the "National Highways Directorate" (Republic of Uruguay) and the Autonomous Department of Highways (Rio Grande do Sul, Brazil) in respect of the exchange of supplies of stone

On the 26th day of the month of June 1944, in this city of Porto Alegre, capital of the State of Rio Grande do Sul, Brazil, the Director General of Highways of the Ministry of Public Works, Republic of Uruguay, Engineer Nicolás L. Rodríguez Luiz, and the Director General of the Autonomous Department of Highways (A. D. H.), Engineer Clóvis Pestana, being met together, and in accordance with instructions received from the Minister of Public Works of the Republic of Uruguay, Mr. Tomás Berreta, and the Federal Inspector of Rio Grande do Sul, Lieutenant-Colonel Ernesto Dornelles, respectively agreed, subject *ad referendum* to the approval of their Governments, as follows :

1. The Directorate of Highways of the Republic of Uruguay shall deliver to the A. D. H., at a quarry to be opened up in the Sierra de San Miguel near Fort San Miguel, in the Department of Rocha, the following materials, loaded on vehicles :

(a) *One hundred thousand cubic metres* of ballast, consisting of the decomposed granite rock of this area, clean and free of hard stones of dimensions greater than 0,01 metre in any direction;

(b) *One hundred thousand cubic metres* of hard stone of dimensions of not less than 0.15 metre in any direction, extracted from the quarries opened up in the same area (San Miguel) which supplied the ballast, no decomposed stone being included.

3. Si le Gouvernement de Votre Excellence approuve cette modification et me répond en ce sens, nous pourrions considérer l'Accord comme parfait et en état, par conséquent, d'être appliqué immédiatement.

Je saisis cette occasion pour renouveler à Votre Excellence les assurances de ma très haute considération.

Pour le Ministre d'Etat :
J. R. DE MACEDO SOARES

Son Excellence M. César G. Gutiérrez
Ambassadeur de la République orientale de l'Uruguay

ÉTAT DE RIO-GRANDE-DO-SUL
(Secrétariat des travaux publics)

DÉPARTEMENT AUTONOME DU RÉSEAU ROUTIER
DIRECTION GÉNÉRALE

Porto-Alegre, le 26 juin 1944

Convention conclue entre la Direction nationale des routes (République orientale de l'Uruguay) et le Département autonome du réseau routier (Rio-Grande-do-Sul, Brésil) en vue de l'échange de matériaux de carrière

Le vingt-six juin mil neuf cent quarante-quatre, M. Nicolás L. Rodríguez Luiz, Directeur des routes au Ministère des travaux publics de la République orientale de l'Uruguay, et M. Clóvis Pestana, Directeur général du Département autonome du réseau routier (D.A.E.R.), réunis en la ville de Porto-Alegre, capitale de l'Etat de Rio-Grande-do-Sul (Brésil), se conformant aux instructions reçues respectivement de M. Tomás Berreta, Ministre des travaux publics de la République orientale de l'Uruguay, et de M. le lieutenant-colonel Ernesto Dornelles, Commissaire fédéral pour l'Etat de Rio-Grande-do-Sul, sont, sous réserve de l'approbation ultérieure de leurs Gouvernements respectifs, convenus des dispositions suivantes :

1. La Direction des routes de la République orientale de l'Uruguay remettra à la Direction autonome du réseau routier (D.A.E.R.), dans une carrière qui sera ouverte dans la Sierra de San-Miguel, à proximité du fort San-Miguel, dans le Département de Rocha, les matériaux suivants, chargés sur véhicules :

a) Cent mille mètres cubes de gravier, provenant de la décomposition de roches granitiques de la région, propre et exempt de pierres dures mesurant plus de 0,01 m. dans tous les sens;

b) Cent mille mètres cubes de pierres dures, dont les dimensions ne seront pas inférieures à 0,15 m. dans tous les sens, provenant des carrières ouvertes dans la région d'extraction du gravier (San-Miguel) et ne contenant pas de pierre décomposée.

The materials indicated under paragraphs (a) and (b) shall be transported for the account of the A. D. H. to the place indicated by it and shall be used for the construction of public works in the municipality of Santa Vitória.

2. The A. D. H. shall deliver to the Directorate of Highways of the Republic of Uruguay, at the quarries now opened near the waterworks of the town of Jaguarão the following materials loaded on vehicles :

(a) *One hundred thousand cubic metres* of ballast formed by the decomposition of the basaltic rock of this area, clean and free from stones of dimensions greater than 0.05 metre in any direction;

(b) *One hundred thousand cubic metres* of hard stone of dimensions of not less than 0.15 metre in any direction extracted from the quarry already opened near the waterworks, no decomposed stone being included.

The materials indicated in paragraphs (a) and (b) shall be transported for the account of the Directorate of Highways to the place indicated by it and shall be used for the construction of public works in the Department of Cerro Largo.

3. Both the vehicles used for the transport of the materials from San Miguel to any point in the municipality of Santa Vitória, and those used to transport the materials from Jaguarão to any place in the Department of Cerro Largo, shall be allowed to move freely between the respective quarries and the points of entry into Brazil and Uruguay, and shall to this end be authorized to move when empty or loaded with the materials specified between the quarries and the places to which the materials are consigned subject to the supervision of the respective customs authorities which will pay due regard to the authorizations of the A. D. H. and the Directorate General of Highways issued exclusively for this purpose.

4. The materials indicated shall not pay either import or export duties or any additional charges.

5. Personnel driving the vehicles transporting the materials may be nationals of either of the two countries (Brazil or Uruguay) and must previously comply with the formalities necessary for entrance into and departure from these two countries.

6. It shall be understood that the quantities fixed for the materials to be delivered by the A. D. H. or the Directorate General of Highways shall be deemed to be exchanges of equal fractional quantities of the same materials (ballast or stone), and the respective consignments are to be delivered up to the total indicated. If the total quantities indicated are insufficient for the A. D. H. or the Directorate General of Highways, the two departments may enter into an agreement to increase them, subject to previous authorization by the Governments of Uruguay and Rio Grande do Sul in order to secure delivery.

7. The time of delivery of the materials and the quantities to be delivered monthly by the A. D. H. or by the Directorate General of Highways shall be agreed between the two departments, having regard to the time-tables for the progress of the works under construction.

Les matériaux indiqués aux alinéas *a* et *b* seront transportés pour le compte du D.A.E.R. en un point qu'il désignera et serviront à l'exécution de travaux publics dans la commune de Santa-Vitória.

2. Le D.A.E.R. remettra à la Direction des routes de la République orientale de l'Uruguay, dans les carrières déjà ouvertes à proximité de l'usine hydraulique de la ville de Jaguarão, les matériaux suivants, chargés sur véhicules :

a) Cent mille mètres cubes de gravier, provenant de la décomposition de roches basaltiques de la région, propre et exempt de pierres dures mesurant plus de 0,05 m. dans tous les sens.

b) Cent mille mètres cubes de pierres dures, dont les dimensions ne seront pas inférieures à 0,15 m. dans tous les sens, provenant de la carrière déjà ouverte à proximité de l'usine hydraulique, et ne contenant pas de pierre décomposée.

Les matériaux indiqués aux alinéas *a* et *b* seront transportés pour le compte de la Direction des routes en un point qu'elle désignera et serviront à l'exécution de travaux publics dans le Département de Cerro Largo.

3. Les véhicules utilisés pour le transport des matériaux entre San-Miguel⁶ et un lieu quelconque de la commune de Santa-Vitória, ainsi que ceux qui serviront au transport des matériaux entre Jaguarão et un lieu quelconque du Département de Cerro Largo, pourront circuler librement entre les carrières et les points d'entrée respectifs au Brésil ou en Uruguay; ils devront à cet effet être autorisés à circuler, tant à vide que chargés des matériaux susdits, entre les carrières et le lieu de destination des matériaux, sous le contrôle des services douaniers des deux pays, qui devront reconnaître les autorisations délivrées exclusivement à cette fin tant par le D.A.E.R. que par la Direction des routes.

4. Les matériaux indiqués ne seront pas soumis aux droits de douane à l'exportation et à l'importation, ni aux taxes supplémentaires.

5. Le personnel chargé de la conduite des véhicules servant au transport des matériaux pourra être, indifféremment, ressortissant de l'un ou l'autre pays (Brésil ou Uruguay); il devra préalablement avoir rempli les formalités requises pour entrer dans les deux pays et pour en sortir.

6. Il est entendu que les quantités de matériaux fixées à livrer par le D.A.E.R. ou par la Direction des routes doivent être considérées comme étant l'objet d'un échange par fractions égales de matériaux de même catégorie (gravier ou pierres), les livraisons respectives pouvant atteindre les quantités totales indiquées. Si les quantités totales indiquées étaient jugées insuffisantes par le D.A.E.R. ou par la Direction des routes, les deux services pourront conclure un accord en vue de les augmenter; les livraisons supplémentaires devront avoir reçu l'autorisation préalable du Gouvernement de l'Uruguay et du Gouvernement de l'Etat de Rio-Grande-do-Sul.

7. Le D.A.E.R. et la Direction des routes fixeront de commun accord, compte tenu de leurs plans de travaux respectifs, les dates auxquelles les matériaux seront remis ainsi que les quantités livrées mensuellement.

8. All details referring to the supply of the materials exchanged shall be decided by the A. D. H. and the Directorate General of Highways, always provided that these details do not interfere with the general outline of the present agreement.

(Signed) Nicolás L. RODRÍGUEZ LUIZ

(Signed) Clóvis PESTANA

II

*Note from the Uruguayan Embassy at Rio de Janeiro
to the Brazilian Government*

URUGUAYAN EMBASSY

Rio de Janeiro, 22 November 1944

615-944

Your Excellency :

In acknowledging receipt of your communication DAI/DF/DEC/93-564.1(44), dated 17 November, I have the honour to inform Your Excellency that this Embassy has received from the Ministry of Foreign Affairs a communication referring to the agreement entered into between the Autonomous Department of Highways of the State of Rio Grande do Sul and the Directorate of Highways of Uruguay, in which it is indicated that the Government of Uruguay, through the intermediary of the Ministry of Public Works, whose opinion was requested with regard to the alteration of clause 5 of the above-mentioned agreement, has signified its acceptance of this amendment.

I have great pleasure in informing Your Excellency of this reply and I have the honour to be, etc.

César G. GUTIÉRREZ

His Excellency Ambassador Pedro Leão Velloso
Minister of Foreign Affairs of the United States of Brazil
Rio de Janeiro

8. Les détails relatifs à la fourniture des matériaux échangés seront arrêtés par voie d'entente entre le D.A.E.R. et la Direction des routes à condition que ces détails n'affectent pas les règles générales arrêtées dans le présent Accord.

(Signé) Nicolás L. RODRÍGUEZ LUIZ

(Signé) Clóvis PESTANA

II

Note de l'Ambassade de l'Uruguay à Rio-de-Janeiro au Gouvernement brésilien

AMBASSADE DE L'URUGUAY

Rio-de-Janeiro, le 22 novembre 1944

615-944

Monsieur le Ministre,

J'ai l'honneur d'accuser réception de la lettre de Votre Excellence en date du 17 novembre dernier [DAI/DF/DEC/93/564.1(44)] et de lui faire connaître que cette Ambassade a reçu du Ministère des relations extérieures une communication relative à l'accord conclu entre le Département autonome du réseau routier de l'Etat de Rio-Grande-do-Sul et la Direction des routes de l'Uruguay, indiquant que le Gouvernement de l'Uruguay, par l'intermédiaire du Ministère des travaux publics, consulté au sujet de la modification de l'article 5 dudit accord, a déclaré accepter cette modification.

Je suis très heureux de porter cette réponse à la connaissance de Votre Excellence et je saisis cette occasion pour lui présenter les assurances de ma très haute considération.

César G. GUTIÉRREZ

Son Excellence M. l'Ambassadeur Pedro Leão Velloso
Ministre des relations extérieures des Etats-Unis du Brésil
Rio-de-Janeiro

